

CAFÉ CÂMARA RENDE MAIS PORQUE É MAIS CAFÉ.

Lago Norte em ritmo de crescimento

YARA MALHEIROS

Considerada pelos corretores de imóveis como "o melhor local para investir no Plano Piloto", principalmente na compra de lotes", conforme frisou o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do DF, João Balduino, a Península Norte vem crescendo a cada dia, com a construção de novas casas. De acordo com dados fornecidos pelo Departamento de Licenciamento e Fiscalização de Obras - DLFO - da Secretaria de Viação e Obras do DF, 672 alvarás de construção foram expedidos nos últimos dois anos para o Lago Norte.

Segundo João Balduino, os investidores estão preferindo a Península Norte, "porque com uma aplicação pequena de recursos podem garantir um lucro maior". Os menores lotes situados neste setor, de acordo com os corretores de imóveis, estão custando cerca de dois milhões de cruzeiros. O valor das casas variam de 13 mil cruzeiros a 30 milhões de cruzeiros, dependendo do tamanho da casa, e de sua localização.

O crescimento do número de construções particulares verificado também no Lago Sul - 1.105 alvarás de construção foram expedidos nos últimos dois anos para este setor, de acordo com dados fornecidos pelo DLFO - vem sendo, "a saída para minorar a crise do desemprego verificada na construção civil", segundo frisou José, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil do DF.

- Hoje, a metade dos trabalhadores na construção civil está empregado nas construções particulares, a maioria sem carteira assinada. Sem outra opção, os pedreiros e serventes aceitam qualquer condição, e nada exigem com medo de perder o emprego, acrescentou José Sêrvio.

BARRACOS

Ao lado das casas com piscinas e jardins bem cuidados construídos na Península Norte, surgem periodicamente novos bar-

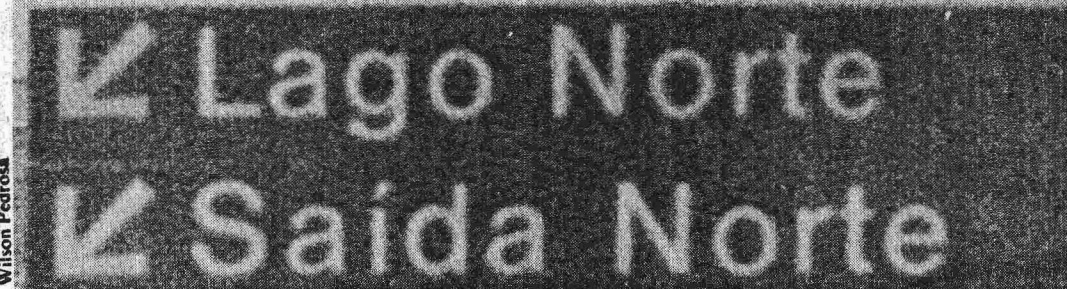
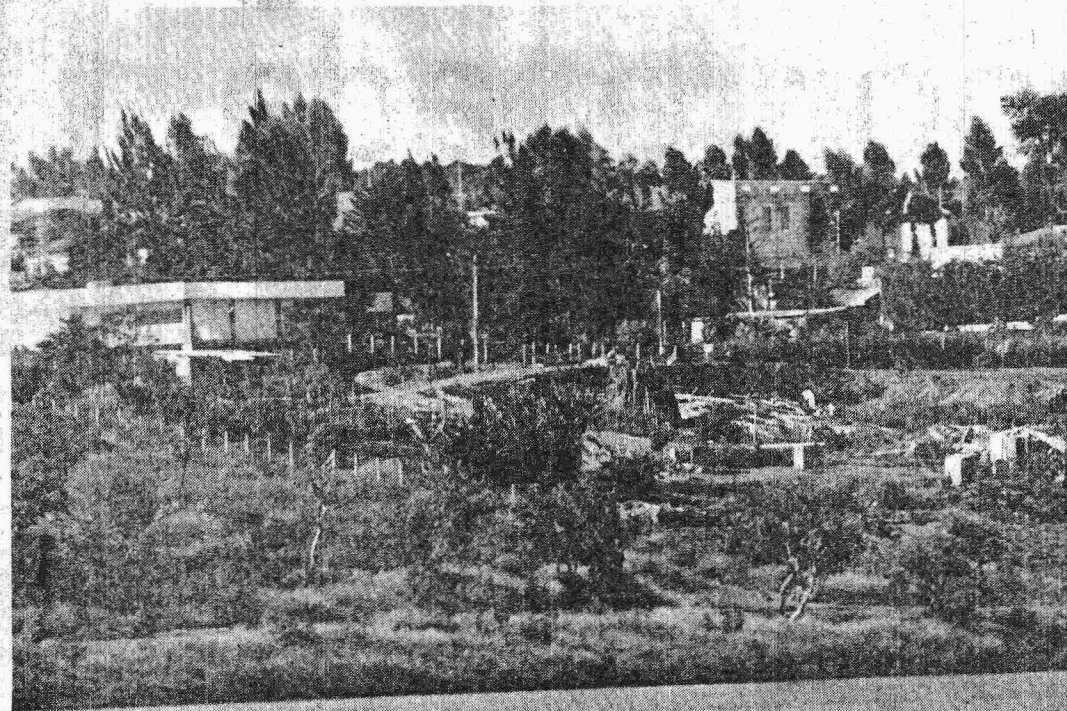
racos, onde reside uma população de renda baixa. O contraste é grande, muitos moradores reclamam, apesar de alguns "posseiros" já residirem no Lago Norte há mais de 20 anos, como é o caso de Marta Maria da Silva, seu marido José Lopes, os filhos, e os netos.

Ocupando a área verde do terreno ponta-de-picolé situado na QL 6, conjunto 7, Marta e o marido - motorista aposentado do GDF - criaram os cinco filhos, e viram nascer os netos no local onde escolheram para morar há mais de 20 anos.

Mangueiras, laranjeiras, jabuticabeiras, limoeiros, bananeiras e pés de pitanga plantados por Marta, na área verde, dão frutos periodicamente, e auxiliam no orçamento doméstico. "Aqui nunca tivemos desavenças com os vizinhos, por isto pensamos em continuar morando neste terreno. Porém se for preciso sair, esperamos que o governo nos dê outro terreno para morar", afirmou Marta. Segundo ela, "o caso está na justiça, já que o dono do lote exige que deixemos o local".

Silvia Seabra, prefeita do Lago Norte, acha que a fiscalização através da Secretaria de Viação e Obras, deveria "ser maior", para evitar o surgimento de novos barracos. "Os moradores se queixam do barulho dos rádios, e das brigas que acontecem com frequência em muitos barracos transformados em pequenos bares".

De acordo com Silvia, novos invasores surgem diariamente à porta de sua casa, situada no QI 8, para solicitar permissão para a construção de novos barracos. Com relação à favela do Varjão, a prefeita da Península afirmou que os moradores solicitaram a urbanização do local ao GDF, "porém não foram atendidos, já que o governo do Distrito Federal pretende erradicar a favela". Acrescentou que os moradores do Varjão contam com a ajuda de um padre, que está desenvolvendo "um bom trabalho" na favela, que conta com mais de



Wilson Pedrosa

O local é considerado pelos corretores como bom para investimentos

90 barracos. No momento a comunidade está construindo junto com a LBA, uma creche para atender às crianças do Varjão.

Fundada há três anos, a Prefeitura do Lago Norte reúne hoje 1.100 sócios, que pagam uma mensalidade de Cr\$ 130,00. De acordo com pesquisas realizadas pela prefeitura, cerca de 20 mil pessoas residem na Península, sendo que os profissionais liberais que moram em maior número no local são os engenheiros e os jornalistas. Ainda segundo dados da pesquisa, 40% da área da Península já está construída, e os pesquisadores contaram até

o momento 2 mil e 500 casas edificadas.

Ao falar sobre a Ponta de Atração construída na entrada da Península Norte, Silvia Seabra disse que os moradores se mostraram contrários à ideia no início, pois não concordavam com a colocação de churrasqueiras no local. Acrescentou, contudo, que a Ponta de Atração foi bem recebida pela comunidade, que vem realizando no local, todos os últimos domingos do mês, reuniões com muita música e exposições de trabalhos de artistas residentes na Península.

Com relação ao projeto que

está sendo concluído pelos técnicos da Secretaria de Viação e Obras, que prevê a construção de outras Pontas de Atração no Lago Norte, Silvia Seabra afirmou que "a construção de novos centros de lazer só será positiva se não forem colocadas novas churrasqueiras. Se este fato acontecer, os terrenos ponta-de-picolé ficarão desvalorizados, e os moradores perderão o sossego a que estão acostumados".

Seguindo a filosofia de "procurar preservar a vida tranquila dos moradores da Península", a prefeitura pretende ocupar as áreas verdes antes destinadas ao

comércio, com a construção de bosques. O primeiro bosque já está sendo construído na entrada da QI 2, com a doação de 300 árvores pelo Departamento de Parques e Jardins, e adubo, pela Secretaria de Serviços Públicos.

Além do bosque, a prefeitura construiu ainda um jardim junto ao Supermercado da SAB, que custou cerca de 20 mil cruzeiros. Tereza, proprietária da loja de plantas situada junto à SAB, fez o paisagismo e foi contratado um jardineiro para plantar os arbustos escolhidos. O próximo jardim será construído em frente ao Centro de Saúde, segundo informou Silvia Seabra.

SEGURANÇA

considerado pelo secretário de Segurança do DF, Lauro Riech, "como um lugar tranquilo", o Lago Norte tem agora um policiamento integrado com a presença de soldados da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Detran, informou a prefeita do Lago Norte.

Durante uma reunião realizada entre o secretário de segurança do DF e membros da prefeitura - a convite de Lauro Riech - ficou acertado ainda que a Delegacia do Lago Norte estará concluída dentro de cinco meses, e será construída na área destinada ao comércio, entre a QI 3 e QI 5.

Junto à Delegacia será edificada um prédio do Corpo de Bombeiros, sendo que o projeto para as duas construções está sendo elaborado pelo arquiteto Paulo Coelho. De acordo com Silvia Seabra, o secretário de segurança autorizou a liberação do projeto de construção da Delegacia do Lago Norte, "que será a mais bonita da cidade".

- O secretário de Segurança mostrou ser uma pessoa aberta ao diálogo, favorável ao entrosamento da comunidade com os policiais, afirmou a prefeita do Lago Norte. Acrescentou que "uma antiga reivindicação" dos

moradores foi atendida pelo secretário de segurança, que doou um TRAILLER aos policiais que trabalham na delegacia improvisada situada na entrada da Península.

PROJETO

O projeto urbanístico para a Península Norte, com adaptações propostas pela comunidade, encontra-se em fase final de desenvolvimento, e deverá estar concluído dentro de dois meses, segundo informou o secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello.

Acrescentou que após ser concluído pelos técnicos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, o plano urbanístico será apresentado mais uma vez à comunidade, e posteriormente ao CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo). Somente após a aprovação do plano urbanístico pelo CAU, a Terracap poderá liberar as áreas para a construção do comércio, escolas, templos, e outros terrenos destinados a atividades múltiplas que constam do projeto.

A centralização do comércio no canteiro central da estrada Parque da Península constitui o desejo dos moradores, que acreditam com isto garantir a sua tranquilidade. Os moradores propuseram ainda aos técnicos, a aglutinação das atividades de creche, maternal, jardim de infância e templos, em áreas intersticiais próximas ao Lago.

Além de quatro conjuntos comerciais, o projeto de urbanização do Lago Norte prevê a construção de um Shopping Center, à esquerda da entrada da Península, Postos de Gasolina, e um Clube de Vizinhança.

Está sendo detalhado também pelos técnicos, o projeto para a construção de um Centro de Atividades que abrangerá grande área do setor, onde estará localizado, além do Shopping Center, um hospital, hotel, prédio da prefeitura, e escola de 2º Grau.